



Congregazione dei Rogazionisti
Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma
Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917
e-mail: segrgen@rcj.org



Roma, 8 de dezembro de 2022
Imaculada Conceição da B.V.M.

*“Quando os anjos se afastaram, voltando para o céu, os pastores combinaram entre si: 'Vamos a Belém, ver esse acontecimento que o Senhor nos revelou'. Foram então, às pressas, e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino.”
(Lc 2, 15-17)*

Feliz Natal e Feliz 2023!

Aos Rogacionistas e à Família do Rogate

Caríssimos,

Os pastores de Belém foram e encontraram o menino Jesus deitado na manjedoura. Um espetáculo de amor, de alegria que vence o desconforto e o sofrimento, de luz que ilumina a escuridão. Neste Tempo do Advento, também nós queremos aceitar o convite dos anjos e seguir os passos dos pastores até o presépio, para adorar o menino Jesus, contemplado pelos olhares encantados de José e Maria.

É a "glória a Deus nas alturas e a paz na terra para o povo que Ele ama!". É a maravilhosa harmonia entre o Céu e a Terra, no menino Jesus que nasce e vem habitar entre nós, para nos dar a salvação, o seu amor e a sua paz!

Esta palavra “paz”, que hoje é proclamada em todos os cantos da nossa terra, também é onde infelizmente se multiplicam as devastações e destruições da guerra. Além disso, hoje em dia, as condições climáticas provocam catástrofes que ceifam vidas, recordam-nos as nossas responsabilidades e também as contradições na gestão dos recursos naturais.

Nos últimos dois anos, temos sido flagelados pela pandemia, que permanece ativa na vida humana, e parece ser uma metáfora para o nosso mundo doente.

Da gruta de Belém, do menino Jesus descansando na manjedoura, vem para cada um de nós a esperança, a certeza de sermos amados por Deus que é amor. Dela também emana a nossa capacidade de enfrentar a jornada diária com paz no coração.

Se olharmos para as nossas Comunidades e Circunscrições, para a nossa Congregação, não faltam motivos de preocupação, mas temos de reconhecer que, ao mesmo tempo, experimentamos a ajuda da Providência ou, como indica o nosso santo Fundador, a orientação paterna e maternal dos nossos Superiores Divinos.

Neste ano que chega ao fim, pudemos celebrar o 13º Capítulo Geral, no qual visualizamos um rosto pluricultural da Congregação que, discutindo a sinodalidade, voltamos mais empenhados, e com a ajuda do Senhor, a perceber que necessitamos 'caminhar juntos'.

Dentro desta dinâmica sinodal, celebramos os Capítulos da Província de S. Lucas e da Província de S. Mateus. Foram momentos fraternos, preciosos e desafiantes, que nos permitiram realizar um discernimento comunitário no caminho da Congregação e das duas Circunscrições. Também foram ocasiões para registrar os aspectos positivos e os problemas, e formular orientações para melhorar a nossa vida espiritual e o nosso apostolado.

Ao mesmo tempo, durante este período, vários Conselheiros, de acordo com as necessidades e possibilidades, examinaram nas Circunscrições as situações relacionadas às áreas de vida ou apostolado da sua competência. Além disso, em âmbito de Governo Geral, foram revistos o texto das Normas, atualizado no Capítulo, e o Documento do Capítulo. Ambos estão em processo de tradução e impressão.

Importante recordar ainda que, em janeiro de 2023, acontecerá o Capítulo da Província de Santo Aníbal, durante o qual será importante discernir o caminho a seguir com a Província de Santo Antônio em vista de uma junção.

O compromisso do Governo Geral, neste momento, é definir o planejamento do sexênio, com base no mandato do XIII Capítulo Geral e, na linha da sinodalidade, do ouvir e caminhar junto com as Circunscrições.

Isto posto, a Conferência de Superiores de Circunscrição está agendada para fevereiro de 2023. Será um momento propício para discutir e discernir o planejamento, partilhar programas e possíveis dificuldades e, possivelmente, para alinhar a próxima Visita Canônica.

Confesso-vos o meu pesar por não ter sido capaz, no último sexênio, de me encontrar convosco por causa da pandemia, de expressar a proximidade e o afeto fraterno que sinto por cada um de vós e que tento manifestar nas ocasiões que surgem.

A nossa fraternidade vive um momento especial durante o Natal. Como uma família unida, revivemos o mistério da Sagrada Família, em Belém, deixando-nos guiar pelo exemplo brilhante do nosso santo Fundador, pelo seu amor ardente, pela sua pureza inocente, pela sua oração ardente. O Pe. Tusino relata:

"Para entrar no reino dos céus, Jesus quer que voltemos a ser crianças. Santo Aníbal escreveu para nós um panfleto contendo vinte e cinco orações e propostas para implorar esta graça, comprometendo-nos a fazer todos os esforços para nos tornarmos filhos da inocência e da simplicidade. Ele tinha este dom do Senhor: ele viveu perfeitamente o espírito da infância espiritual. Obviamente que não podia deixar de ter uma ternura especial pelo Menino Jesus. (...) Era belo ver quando ele levava o Menino Jesus em procissão para casa no dia 2 de fevereiro, no encerramento das férias de Natal. Entre uma oração e outra, entre um verso e outro, ele proferiria gritos de entusiasmo e amor: Viva o Menino Jesus! Viva o Verbo encarnado do Pai Viva o Filho da Mãe Imaculada... Viva a alegria dos nossos corações... Viva o amor das nossas almas... A ladainha cresceu cada vez mais, e todos repetiam aquelas exaltações e batiam palmas... O Natal devia ser preparado por uma novena *sui generis*"¹.

Que o nosso Fundador, Santo Aníbal Maria Di Francia, nos acompanhe no período de seis anos que agora começa, para que possamos "caminhar juntos", e que, a todos nós, transmita este espírito de sinodalidade, como o melhor presente para um Feliz Natal e Feliz 2023!


P. Bruno Rampazzo, R.C.J.
General Superior

¹ TUSINO T., *A alma do Pai - Testemunhos*, Roma (1973), p. 247 e segs.